



ARTIGO CIENTÍFICO: DAS PARTES PARA O TODO

Cristiane de Magalhães Porto¹
Cristiano Lôbo da Silva²

RESUMO – Apresentam-se, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico. Para esse efeito, descrevem-se e comentam-se, sequencialmente, os sucessivos componentes de um documento desta natureza.

Palavras-chave: Metodologia científica; pesquisa; produção do conhecimento; redação técnica; redação científica.

ABSTRACT – It is exposed, in synthetic form, the most important cares in writing a scientific article. To reach this target, the successive components of this type of document are described and discussed sequentially.

Keywords: Scientific methodology; research; knowledge produce; technical redaction; scientific redaction.

Introdução

Neste texto, procura-se apresentar uma visão alternativa, muito sintética, centrada na simples descrição dos principais componentes de um artigo científico.

Embora a elaboração de artigos a serem publicados em revistas especializadas dependa das regras estabelecidas pelo Conselho Editorial de cada uma delas, procura-se aqui estabelecer um conjunto de diretrizes gerais para auxiliar o pesquisador na preparação deste trabalho.

¹ Mestre em Teorias e Críticas da Literatura e da Cultura. Professora de Metodologia do Trabalho Científico e Língua Portuguesa da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana. E-mail: porto.fsa@ftc.br

² Mestre em Ciências Agrárias. Professor de Metodologia do Trabalho Científico da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana e da Faculdade de AGES – Paripiranga - Ba. E-mail: lobo.fsa@ftc.br

É nessa perspectiva que se apresenta os elementos constitutivos de um artigo, desde o título até às referências, comentando brevemente cada uma delas.

Componentes de um Artigo Científico

A ordem adotada nos artigos científicos não corresponde, de modo nenhum, à seqüência pela qual os componentes são escritos. Na prática, com efeito, a introdução, as conclusões e o resumo são geralmente os últimos a serem produzidos, e o título sofre, muitas vezes, alterações radicais de última hora. Abaixo são apresentados cada um destes componentes e alguns procedimentos.

Título

O título deve expressar a essência da pesquisa realizada, apresentado com o mínimo possível de palavras. Quando lido, deve dar ao leitor uma idéia precisa do assunto. Em síntese, o título descreve de forma lógica e rigorosa, a essência do artigo.

Por vezes, opta-se por títulos com duas partes, como é visto na maioria das revistas e livros científicos. O título tem a função ainda, de chamar o leitor para o texto, seduzi-lo para leitura.

Segundo Ferreira (1988), deve-se evitar começar um título com o emprego de expressões de pouco impacto, desgastadas e supérfluas como “Estudos da...”, “Considerações preliminares sobre ...”. Além disso, recomenda-se evitar abreviações, parênteses ou fórmulas que dificultem a compreensão.

Na realidade, o autor precisa exprimir técnicas e talento dos redatores de publicidade. A utilização de frase curta com elevado poder descritivo, associados à criatividade são artifícios utilizados para a elaboração do título, que bem elaborado concorrerá para o sucesso da publicação de uma pesquisa.

No entanto, cabe salientar que uma avaliação completa da exatidão de um título só pode ser feita com a leitura crítica do artigo.

Credenciais do autor

Trata da indicação do nome do autor (ou autores) e da instituição a que pertence(m). Atualmente, é freqüente indicar também o endereço da *homepage* e do correio eletrônico, *e-mail*.

Resumo

Não deve exceder 200 palavras e deve especificar de forma concisa e encadeada, evitando que este seja telegráfico.

- a) O que é que o autor fez;
- b) Como o fez (se for relevante);
- c) Os principais resultados (numericamente, se for caso disso);
- d) A importância e alcance dos resultados.

O resumo não é uma introdução ao artigo, mas sim uma síntese da sua totalidade, na qual se procura realçar os aspectos mencionados. Deverá ser discursivo, e não apenas uma lista dos tópicos que o artigo cobre. É imprescindível entrar na essência do resumo logo na primeira frase, sem rodeios introdutórios nem recorrendo à fórmula estafada "Neste artigo [...]". Não se devem citar referências no resumo.

O texto deve ser conciso e não se deter em detalhes, ou seja, comentário acerca do texto apresentado. Convém lembrar que um resumo pode vir a ser posteriormente reproduzido em publicações que listam resumos (de grande utilidade para o leitor decidir se está ou não interessado em obter e ler a totalidade do artigo). Deve ter parágrafo único e ser redigido na terceira pessoa do singular.

Abstract, resumen ou resumé

O resumo em língua vernácula deve ser traduzido para uma língua estrangeira, obedecendo aos critérios já mencionados. Importante salientar que ao traduzir o resumo procura-se adequar o conteúdo à estrutura da língua para qual está se traduzindo este. Parte do artigo tem por meta a divulgação da pesquisa de forma mais abrangente e eficaz.

Palavras-chave

Via de regra, o artigo apresenta um conjunto de palavras-chave que caracterizem o domínio ou domínios em que ele se inscreve. Estas palavras são normalmente utilizadas para permitir que o artigo possa ser localizado através dos sistemas de pesquisa. Por isso, deve-se escolher palavras-chave tão gerais e comuns quanto possível, evitando-se utilizar os termos já apresentados no título. Devem ser separadas por ponto e vírgula e incluídas numa relação que varia de três a sete palavras. Um bom critério é selecionar as que se utiliza para procurar na *Web* um artigo semelhante.

Introdução

A introdução fornece ao leitor o enquadramento para a leitura do artigo. Este deve esclarecer a natureza do problema cuja resolução se descreve no texto, a essência do estado da arte no domínio abordado, sua relevância para fazer progredir o estado da arte e principalmente o objetivo do trabalho, via de regra finalizando este item.

Na introdução esboça-se um comentário sobre o texto, lançando mão dos aspectos que serão discutidos no desenvolvimento deste. Deve-se incluir ainda a indicação dos métodos usados para atacar o problema e descrição da forma como o artigo está estruturado. Não obstante, não é aconselhável antecipar neste item os resultados do trabalho, o que anularia o interesse pela leitura integral do texto (OLIVEIRA, 1999).

É necessário ter em mente que seu artigo poderá ser lido por pessoas de diversas áreas de conhecimento. Sendo assim, a introdução é a seção ideal para atrair o leitor.

Corpo do Artigo

O corpo do texto é constituído da descrição, ao longo de vários parágrafos, de todos os pontos relevantes do trabalho realizado. É o momento em que o autor do texto estabelece um diálogo entre o tema abordado e os autores escolhidos para que juntos, em parceria, possam margear o título do artigo de forma a convencer e seduzir o leitor acerca do assunto dissertado.

A depender da natureza do texto, esta seção pode ser dividida em *metodologia / procedimentos metodológicos / material e métodos* (descrição do que foi usado para a realização da pesquisa, indicando técnicas e processos utilizados na investigação) os *resultados* encontrados durante o experimento, podendo ser ilustrados; a *discussão*, que deve se ater estritamente ao resultado do trabalho e seu confronto com dados da literatura (TACHIZAWA; MENDES, 2000).

A linguagem do artigo deve primar pela leveza, precisão, visibilidade e multiplicidade. Necessário se faz que as características citadas sejam apresentadas de forma objetiva, obedecendo a uma seqüência lógica. Conforme Silva e Rocha (2002, p.25), a linguagem utilizada para textos científicos deve ser clara, objetiva e coerente.

São características imprescindíveis para redação científica a objetividade, a impessoalidade, o estilo, a clareza, a concisão, além da modéstia e da cortesia (ANDRADE, 2001; SANTOS, 2000). Cabe destacar que a impessoalidade é imprescindível, permitindo assim uma visão sem envolvimento pessoal. Sugere-se então que seja evitado o uso da primeira pessoa e recomenda-se o uso da voz passiva.

Sabe-se que todo e qualquer discurso não está isento da intersubjetividade. Contudo a linguagem científica busca adequar-se a precisão e a logicidade do assunto a ser apresentado.

Conclusões

Devem ser enunciadas claramente, e deverão abordar o que é que o trabalho descrito no artigo conseguiu e qual a sua relevância; as vantagens e limitações das propostas

que o artigo apresenta. Em alguns casos, deve-se incluir ainda: referência a eventuais aplicações dos resultados obtidos; recomendações para trabalhos futuros.

É o momento onde o autor retoma alguns aspectos que julga de maior relevância para o entendimento do assunto discutido. Inserindo ainda, o que ele acreditou ser importante, porém não foi devidamente esclarecido.

Referências

Trata-se de uma listagem dos livros, artigos ou outros elementos bibliográficos que foram referenciados ao longo do texto.

A referência deve ser levada em conta especialmente pelo aspecto ético. Sendo assim, a sua utilização é imprescindível, evitando assim o uso de idéias e conceitos emanados de outros autores sem a devida citação.

Embora existam algumas diferentes normas de referenciação, a recomendada é a editada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Conclusões

Buscou-se que este trabalho proporcionasse, de forma muito sintética, mas objetiva, uma familiarização com os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico. Para alcançar este objetivo, optou-se por uma descrição seqüencial das partes essenciais de um documento desta natureza. Pensa-se que o resultado obtido satisfaz os requisitos de objetividade e pequena dimensão que pretendia atingir.

Pensa-se também que constituirá um auxiliar útil, de referência freqüente para o leitor que pretenda construir a sua competência na escrita de artigos científicos. Faz-se notar, todavia, que ninguém se pode considerar perfeito neste tipo de tarefa. A arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia-a-dia, através da experiência e da cultura. Assim, as

indicações deste texto deverão ser entendidas como um primeiro passo para apresentar-se didaticamente as partes componentes de um artigo científico.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: 2001.

FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. **Redação científica**: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses. Fortaleza: EUFC, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

SANTOS, Eziquiel Estevam dos. **Textos selecionados de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2000.

SILVA, Cristiano Lôbo da; ROCHA, João Henrique de M. V. **Elaboração e apresentação de trabalhos de conclusão de curso de graduação**. 2. ed. Feira de Santana: SOMESB/FTC-Faculdade de Tecnologia e Ciências, 2002.

TACHIZAWA, Takesky; MENDES, Gildásio. **Como fazer monografia na prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.